

Lula cobra recursos de países ricos

Na COP27, eleito fala sobre combate à crise do clima ser sua prioridade e cita promessas não cumpridas por ricos

Sharm el-Sheikh - Em seu primeiro discurso internacional desde a eleição, Lula (PT) cobrou na COP27, conferência do clima da ONU, nesta quarta (16), uma “nova governança global” e mais relações multilaterais para combater a crise climática. O presidente eleito enfatizou que o tema terá papel de destaque no seu próximo governo.

O petista pediu ações concretas dos países contra as mudanças no clima e citou promessas não cumpridas por países ricos. O assunto “terá o mais alto perfil na estrutura do meu próximo governo”, disse ele, que criticou o desmonte na área ambiental na gestão de Jair Bolsonaro (PL). “Não há segurança climática para o mundo sem a Amazônia protegida.”

Para Lula, “precisamos de mais empatia e mais confiança entre os povos”. “Superar e ir

‘COBRADOR’

Presidente eleito disse que mundo pode esperar mais cobranças dele

além dos interesses nacionais imediatos, para ser capazes de tecer coletivamente uma nova ordem internacional que reflita necessidades para o presente e futuro”, afirmou.

AMAZÔNIA LEGAL

O discurso em espaço das Nações Unidas, em Sharm el-Sheikh, no Egito, ocorre após ele anunciar pela manhã, em evento com governadores da Amazônia Legal, que pedirá à ONU para que o Brasil seja o anfitrião da COP em 2025. O desejo foi repetido na fala à tarde (leia abaixo).

Ao encerrá-lo, cerca de meia hora depois, disse que o mundo pode esperar um Lula “muito mais cobrador” de agora em diante.

LOTAÇÃO

A sala em que o discurso foi proferido lotou quase uma hora antes de o evento começar. Para comportar mais pessoas, uma sala adicional foi disponibilizada com a transmissão. A agência Reuters, uma das maiores agências de notícias do mundo, distribuiu matéria dizendo que a apresentação de Lula teve o mesmo impacto que a de astro de rock. O título da matéria, em inglês,



Lula discursa no Egito, promete proteger a Amazônia e é recebido como “astro de Rock”

distribuída para o mundo todo era “Recebido como astro do Rock na COP27, Lula promete proteger a Amazônia”.

Apoiadores cantaram por vezes “O Brasil voltou, o Brasil voltou” em pausas do discurso uma referência a uma das primeiras colocações de Lula nesta tarde.

“Infelizmente, desde 2019, o Brasil enfrenta um governo desastroso em todos os sentidos no combate ao desemprego e às desigualdades, na luta contra

a pobreza e a fome, no descaso com uma pandemia que matou 700 mil brasileiros, no desrespeito aos direitos humanos, na sua política externa que isolou o país do resto do mundo, e também na devastação do meio ambiente”, afirmou.

SAUDADE DO BRASIL

“Não por acaso, a frase que mais tenho ouvido dos líderes de diferentes países é a seguinte: ‘O mundo sente saudade do Brasil’. Quero di-

zer que o Brasil está de volta. Está de volta para reatar os laços com o mundo e ajudar novamente a combater a fome no mundo”, completou.

A fala se assemelha ao tom das conversas a portas fechadas que Lula manteve com enviados do clima de China e EUA na véspera, na terça (15). Em ambas as encontros, o presidente eleito disse que o Brasil como mediador do mundo está de volta, citando a Guerra da Ucrânia.

Pará desponta como preferido para sediar COP em 2025

Interlocutores do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmam que o Pará desponta, no momento, como o palco preferencial da futura gestão para a COP em 2025.

Após a reunião com o consórcio de governadores da Amazônia, o petista mencionou que o evento poderia ocorrer no Pará ou no Amazonas, caso o pleito seja atendido pela ONU (Organização das Nações Unidas).

O estado comandado por Helder Barbalho (MDB) larga na frente pelo apoio dado pelo aliado à reeleição do petista. Lá, Lula teve 54,75%.

Pesa também o endosso a Lula dentro do MDB, que, embora tenha lançado Simone Tebet à Presidência, tinha alas apoiando o presidente Jair Bolsonaro (PL). O Amazonas elegeu o bolsonarista Wilson Lima (União).

Além disso, Helder é o atual presidente do consórcio de governadores da Amazônia e foi quem primeiro convidou Lula para ir à COP 27, no Egito. Sem possibilidade de tentar reeleição, o governador tem buscado se destacar em pautas mais nacionais, entre elas, o meio ambiente.

Um integrante do grupo de trabalho do meio ambiente

da transição de governo destaca também que o Pará é um excelente exemplo dos desafios que o mundo precisará enfrentar na pauta climática.

O estado apresenta números elevados de desmatamento, tenta conjugar o ambiente com a produção agropecuária e em 2019 foi uma das localidades mais atingidas por uma série de incêndios que acendeu o alerta da comunidade internacional em relação à gestão Bolsonaro.

Por outro lado, dizem esses mesmos aliados, tem feito o dever de casa e busca soluções para enfrentar os problemas.



Lula entre governadores da Amazônia em evento de indígenas

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 16